



GESTÃO E PLANEJAMENTO: O projeto de comemoração aos 30 anos do Grupo PET Serviço Social da UFSC desenvolvido pela Comissão de Secretaria

BURGOS, C. S.¹; LIMA, E.²; WILLWOCK, G. J. M.³; SILVA, M. R.⁴; PFEIFER, M.⁵

pet.servicosocial@contato.ufsc.br, Programa de Educação Tutorial em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina

Eixo Temático: (Ciências Sociais Aplicadas)

RESUMO

O presente trabalho visa socializar a elaboração e a execução do projeto que vem sendo desenvolvido em comemoração aos 30 anos do Programa de Educação Tutorial em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (PET|SSO - UFSC), que ocorrerá em 2022. Evidencia a importância do planejamento e da gestão do Grupo PET, ao contemplar o percurso das atividades efetuadas durante o ano de 2021, sobretudo da Comissão de Secretaria, a qual se dedicou, principalmente, ao levantamento documental e contato de petianes egressos/as, além da esquematização de um e-book comemorativo para a reconstrução destes 30 anos de luta e resistência de um dos primeiros Grupos PET da UFSC.

Palavras-chave: Ensino, pesquisa e extensão. Gestão e Planejamento. Programa de Educação Tutorial. Comissão de Secretaria.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial em Serviço Social (PET|SSO), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é um dos primeiros Grupos PET da UFSC, implantado em 1992, pela Professora Dra. Catarina Maria Schmikler (*in memoriam*). Ainda construindo sua história, somos mais de sete tutoras e 110 petianes egressos/as, entre bolsistas e voluntários/as. No decorrer do tempo, o PET tem se aperfeiçoado, estabelecendo uma estrutura com variadas ações e as mais diferentes estratégias de gestão e planejamento.

Em concordância com o tripé ensino-pesquisa-extensão, atualmente o Grupo divide-se em 16 comissões, assim organizadas: 1. **Ensino:** com Viagem de Estudos e Visitas Técnicas, Seminário de Integração do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC, PET Convida, Apresentação do PET|SSO aos Calouros, Atividades Formativas Complementares, Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque; 2. **Pesquisa:** com projetos de pesquisa temáticos,

¹ PETiana discente do Grupo PET Serviço Social da UFSC. E-mail: claudia.burgos.sso@gmail.com

² PETiano discente do Grupo PET Serviço Social da UFSC. E-mail: elima2929@gmail.com

³ PETiana discente do Grupo PET Serviço Social da UFSC. E-mail: giseajmwillwock@gmail.com

⁴ PETiana discente do Grupo PET Serviço Social da UFSC. E-mail: rochamariene04@gmail.com

⁵ Tutora do Grupo PET Serviço Social da UFSC. E-mail: marianapfeifer@gmail.com



de acordo com os interesses dos petianes, os quais, atualmente, são voltados às linhas de habitação, raça, criança e adolescente, etnocídio dos povos originários e Serviço Social; 3. **Extensão:** com Articulação e Assessoria a Movimentos Sociais, Instituições Sociais e Comunidades, e; 4. **Atividades Intrínsecas ao PET/SSO:** com Reuniões Técnicas, Secretaria, Comunicação, InterPET e Seleção de Novos/as Bolsistas.

Para fins deste trabalho, socializaremos as etapas de vivência teórico-prática de planejamento e gestão que vem sendo realizadas pela Comissão de Secretaria do Grupo no que tange ao projeto atualmente em desenvolvimento voltado ao resgate histórico do Grupo, com o objetivo de construir ações de comemoração aos 30 anos do PET|SSO - UFSC. Tais procedimentos têm como referencial as concepções de planejamento social de Baptista (2015). Logo, este trabalho apontará o processo de elaboração, execução e avaliação do referido projeto.

2 METODOLOGIA

O projeto “30 anos do PET|SSO” emanou de uma proposta da atual tutora, Professora Dra. Mariana Pfeifer Machado, cujo objetivo é estabelecer uma relação teórico-prática de planejamento e gestão para resgatar a história do Grupo PET|SSO, de modo a ressaltar a importância dos sujeitos, de registros, sistematizações e promover a publicização e o correto armazenamento dos registros históricos das atividades do Grupo, para o fortalecimento do Programa e seu futuro. Visando otimizar e atender a demanda, a metodologia abarcou as seguintes fases: a) aferição da realidade documental; b) delineamento de possíveis ações a serem realizadas tendo em vista os achados, de forma a apreender as condições objetivas do material coletado; c) momento de praticar as decisões; d) controle das ações realizadas, e; e) a avaliação formativa, entendendo que a avaliação final se dará apenas em 2022 após a conclusão do projeto. Cabe ressaltar que trabalharemos com o conceito de avaliação formativa de Whorthen (2004) que entende que o processo de avaliação processual acontece durante o processo de ensino-aprendizagem e planejamento de um projeto. É importante para a realização de possíveis reparos paralelos durante o planejamento, assegurando um resultado efetivo e eficaz.

Posteriormente, deliberamos quais as possíveis atividades a serem efetuadas em 2022 alusivas a comemoração. Dentre as escolhidas, por enquanto, estão a publicação de um e-book, um dossiê para a *Revista Pindorama: o Serviço Social em Destaque* e um relatório específico do projeto “30 anos do PET|SSO”. Além disso, está sendo elaborado um selo



comemorativo, unindo as identidades visuais utilizadas pelo grupo ao longo de sua história. De modo a supervisionar o andamento destas propostas, a Comissão de Secretaria faz reuniões semanais.

No próximo item apresentaremos os resultados parciais da aplicação desta metodologia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Comissão de Secretaria do PET|SSO da UFSC é a que vem desenvolvendo o projeto “30 anos do PET|SSO”. A comissão é de suma importância ao Grupo, pois é um instrumento de organização dos processos de trabalho desenvolvidos, responsável pela parte documental e organizacional relacionada ao Grupo e todos os seus projetos de ensino, pesquisa e extensão. Dentre suas atribuições está o registro, a sistematização, organização e o armazenamento dos documentos que legitimem a funcionalidade do Grupo. Desde 2018, a Comissão de Secretaria já vem realizando a importante tarefa de organização da documentação do Grupo que, desde então, encontrava-se dispersa e havia dificuldades para localizar registros e informações.

Desta maneira, a Comissão se apresenta para prevenir circunstâncias não projetadas, manuseando os recursos e considerando a realidade, de acordo com a afirmação de Filho e Gurgel (2016, p. 212), “O conhecimento sobre a realidade deve ser produzido como uma totalidade dinâmica, aberta e contraditória de condições objetivas que interferem na ação humana que simultaneamente incide sobre as condições objetivas dadas [...]”, ou seja, as decisões sobre as ações deverão ser tomadas a partir da investigação do contexto social posto.

Cabendo à academia preparar os/as estudantes rumo à vida profissional, o PET|SSO, baseado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pretende também contribuir com a formação político-organizativa e técnico-operativa dos/as alunos/as para o mundo do trabalho no Serviço Social, oportunizando a vivência de um processo formativo completo.

Vale ressaltar que, conforme Lewgoy (2010, p. 151)

Fundamentos teóricos, metodológicos, históricos, éticos e políticos, atrelados à aquisição de novos saberes, têm como parâmetros e princípios os fundamentos ético-políticos do projeto profissional na articulação entre as três dimensões (ético-política, teórico-metodológica, técnico-operativa), as quais, imbricadas, materializam a atividade profissional. Esse processo exige que se rompa com a atividade burocrática e rotineira, a fim de assumir a ação de um exercício profissional que exige competência para propor e negociar projetos e qualificar o exercício profissional, isto é, apreender o movimento da realidade para detectar tendências e possibilidades passíveis de serem impulsionadas pelo profissional.



Assim, com o intuito de conhecer a trajetória destes 30 anos, se fez necessário resgatar materiais pré-existentes, compreendendo não somente o valor neles constituído, mas também a conjuntura em que foram constituídos. Ou seja, se fez imprescindível conhecer a realidade para traçar um projeto coerente e inclusivo, contemplando o máximo de petianes egressos/as e suas respectivas tutoras.

A equipe optou por um levantamento documental e de informações que está sendo exposto no site institucional do PET|SSO no qual está sendo construído um memorial, local dedicado às questões históricas do Grupo, onde consta um painel com os nomes tanto de petianes egressos quanto das tutoras, *blogs* anteriormente utilizados, logotipos anteriores, um mural que reúne fotos e elementos de 1992 à 2014, assim como foram compilados no site os documentos de planejamento anual e relatório de atividades.

Também foi realizado pela atual tutora um contato com as tutoras anteriores, sendo uma delas já aposentada, para resgatar documentos antigos e, até o momento, ainda não foi possível encontrar documentos da época da primeira tutora que fundou o Grupo em 1992, visto que já é falecida.

Os relatórios e/ou planejamento de atividades anteriores ao Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET) – em que constam dados apenas desde 2012 – que encontramos datam de 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2008, 2009 e 2010, nos quais conseguimos identificar os nomes de alguns egressos, estando ainda faltantes estes documentos de 1992 à 1996, 2002 à 2007 e 2011. Na UFSC igualmente não foram encontrados registros da época de fundação do Grupo, neste sentido, este resgate histórico se coloca como um desafio.

Certamente, faltam ainda muitos nomes dos sujeitos que construíram o Grupo ao longo destes 30 anos. Para complementar a lista de petianes egressos/as, visto que a lista de tutoras já se encontrava integral, nos apropriamos das redes sociais (Instagram e Facebook) do PET|SSO onde foi realizada a divulgação de uma chamada para busca por petianes egressos/as. Esta busca se fez necessária, visto que no SIGPET constam os nomes de petianes e tutoras somente a partir de abril de 2012 e, anterior a esta dada, há registros esparsos na documentação do Grupo.

Conseguimos ainda a parceria de estudantes egressos/as que dispararam o chamado de resgate de egressos em seus grupos de turma no WhatsApp. Com o e-mail acessível e as redes sociais disponíveis através da divulgação, fomos contatados por diversos/as petianes egressos/as, munidos/as de fotos, documentos e indicações de outros/as petianes. Assim, a



lista do site institucional, anteriormente com 87 nomes, atingiu 110, os quais, alguns ainda sem contatos. Assim, a Comissão de Secretaria se propôs a procurar, individualmente, via redes sociais ou Google, para entrar em contato direto e solicitar o endereço de e-mail.

A ideia é compartilhar o formulário elaborado pela Secretaria para a coleta de dados assim como convidá-los/as a publicar em nosso “PETbook: o Serviço Social em Debate”, que constitui uma das atividades alusivas, com textos que abordem projetos, estudos, pesquisas e/ou trabalhos desenvolvidos durante a graduação ou no PET|SSO, bem como produzidos atualmente, enquanto estudantes, pesquisadores/as ou profissionais.

Salienta-se que o propósito é, principalmente, manter vínculos entre todos/as petianes, fazendo com que, ao prestigiar a comemoração aos 30 anos do PET|SSO, todos/as se sintam parte desta história de luta e resistência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a relevância da educação tutorial no período acadêmico para a formação dos/as estudantes, como também suas contribuições para toda a comunidade, dentro e fora da academia. As atividades proporcionadas pelo PET oferecem para os/as petianes aprendizados únicos de trabalho conjunto, da constante qualificação profissional, de ações específicas de suas respectivas futuras profissões.

O PET Serviço Social da UFSC traz como atividade de gestão e planejamento a Comissão de Secretaria, proporcionando uma aproximação dos/as estudantes com dimensões político-organizativa e técnico-operativa da gestão institucional e, na sua atividade de resgate dos 30 anos do Grupo presente no curso, realça o ensino, a pesquisa e a extensão há muito tempo evidente, em uma história de luta e resistência, na busca por uma melhor Universidade, pública e de qualidade.

REFERÊNCIA

BAPTISTA, M. V. **Planejamento social**: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2015.

FILHO, R. S. GURGEL, C. **Gestão democrática e Serviço Social**: princípios e propostas para a intervenção crítica. São Paulo: Cortez, 2016. (Biblioteca Básica do Serviço Social, V. 7) (capítulo 4, p. 195-233)

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.